Comissão de Pós-graduação
Relatório de disciplina

2011 - 2ºSem - Pós-graduação

AC100 - Seminário de Pesquisa em Artes - Turma A

Subtítulo

Sala Primeira aula no LUME

Oferecimento DAC Quarta-feira das 14 às 17

Oferecimento IA OBS: INICIO DAS AULAS EM 10/08/11 - SALA PB 04 CICLO BASICO

Ementa Seminário organizado a partir de um foco temático ou a partir dos assuntos/temas de investigação dos alunos inscritos, proposto e conduzido por docentes - de preferência mais de um - e, organizado em conjunto com os alunos, aos quais caberá, sob supervisão dos professores, a organização logística do evento, proposição de temas, formato e apresentação dos trabalhos.

Créditos 3 **Hora Teórica** 15 **Hora Prática** 0 **Hora Laboratório** 0

Hora Estudo 0 **Hora Seminário** 30

Docentes

Critério de Avaliação

Participação ativa em aula e reflexão escrita final que relacione o conteúdo da disciplina (ou parte dele) com o projeto do pesquisador de mestrado ou doutorado.

Bibliografia

Bibliografia: ALLIEZ, Éric. Deleuze Filosofia Virtual. São Paulo: editora 34, 1996. BERGSON, Henri. Matéria e Memória. São Paulo: Martins Fontes: 2006. GROTOWSKI, Jerzy. Em Busca de um Teatro Pobre. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1992. _____. O Teatro Laboratório de Jerzy Grotowski 1959-1969. São Paulo:Perspectiva, 2007. LÉVY, Pierrre. O que é o virtual?. São Paulo: editora 34, 1996. LYOTARD, Jean-François. A condição pós-moderna. Lisboa: Gradiva, 1989. _____ (trad. Ricardo Correa Barbosa). O pós-moderno. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1993. SARLO, Beatriz. Tempo Passado – cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: companhia das Letras, 2007. SCHECHNER, Richard. The End of Humanism. New York: Laj, 1982. SELIGMANN-SILVA, Marcio; NESTROVSKI, Arthur (orgs). Catástrofe e Representação. São Paulo: Escuta, 2000. _____ (org.). História, Memória, literatura. O testemunho na era das catástrofes. Campinas: Unicamp, 2003. YATES, Frances. The Art of Memory. Londres: Pinlico, 1992.

Conteúdo

FOCO TEMÁTICO: Depoimento Pessoal – a memória como recriação do vivido nas artes performativas o seminário terá como foco temático introduzir ao aluno as linhas gerais da construção histórica do conceito de

memória pela filosofia ocidental desde a mnemônica arcaica até o pós-estruturalismo contemporâneo, para daí sustentar a noção de recriação do vivido (em substituição àquela de retenção da experiência sensível) que utilizamos no conceito de depoimento pessoal proposto. O estudo do conceito memória combina as matrizes teórico-filosóficas em alinhamento com a produção das artes performativas contemporâneas, ou seja, as obras são, simultaneamente e em via dupla de produção, o objeto de aplicação do conceito e seu operador, posto que cada qual contém depoimentos esteticamente específicos, particularmente no que tange ao potencial de efabulação do artista. De tal forma que, para melhor analisarmos as singularidades do depoimento pessoal, e como a memória criadora atua em tais processos, utilizaremos como referência o trabalho de Constantin Stanislavski, Jerzy Grotowski, Joseph Beuys, Marina Abramovic, Spalding Grey e algumas obras de vídeodepoimento.

Metodologia

Aulas em formato de debate aberto sobre textos selecionados a partir do campo teórico e conceitual apresentado na bibliografia da disciplina.

Observação